

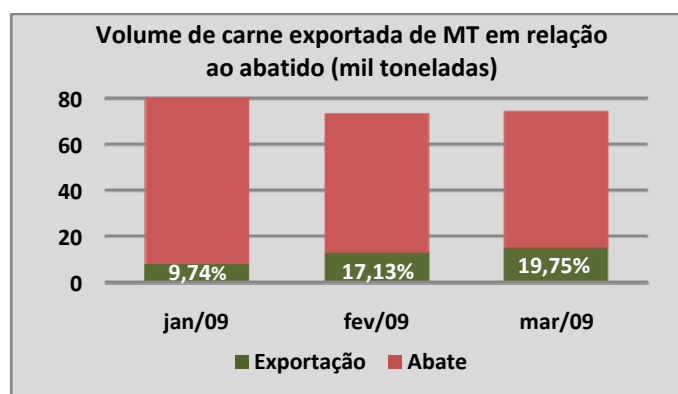
BOVINOCULTURA DE CORTE



JUROS CAROS PARA O FRIGORÍFICO

Na pecuária, além de fornecedores, os produtores normalmente financiam a atividade frigorífica quando entregam o gado para pagamento em 30 dias. A cultura para este tipo de operação é tão marcante que os produtores veem o pagamento à vista como uma desvalorização do seu produto. Em 2008 o pagamento do boi a prazo girava em torno dos 2,49% a mais que o valor à vista, já para 2009, com as incertezas e desconfianças atuais, essa diferença passou para 3,92% na média. Não que essa diferença reflita o risco real das empresas, mas mostra o quão engessado está o caixa de cada empresa.

EXPORTAÇÕES



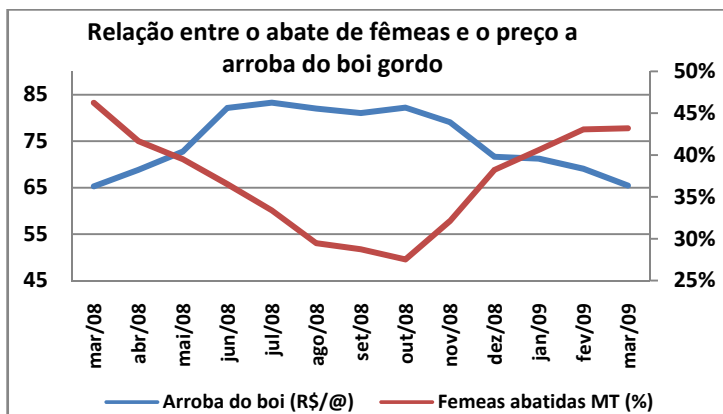
Apesar da diminuição no volume de animais abatidos, a exportação de carne de Mato Grosso tem aumentado desde janeiro passado. Entre janeiro e fevereiro o abate diminuiu 8,38% (6,7mil toneladas), mas logo houve um aumento de 1,28% (935 toneladas) entre fevereiro e março, mês em que o abate produziu um total de 74,3 mil toneladas de carne. Em janeiro as exportações foram de 7,8 mil toneladas, representando 9,74% da carne produzida dentro do Estado. Já em março as exportações representaram 19,75% do total abatido em Mato Grosso, somando 14,7 mil toneladas. Com isso, o aumento das exportações dentro do período observado foi de 88,09%, o que significa 6,9 mil toneladas.

Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

OFERTA

Em março de 2008 quando a arroba do boi começou a se valorizar o percentual de vacas entregues aos frigoríficos começou a diminuir, demonstrando uma tendência de retenção das mesmas para a cria. Em outubro passado esse quadro começou a mudar. Com a arroba do boi se desvalorizando os produtores voltaram a entregar maior número de fêmeas para o abate. Os números mostram que o ciclo da pecuária existe e que de acordo com o comportamento da relação entre preços e oferta de fêmeas ele apenas será mais longo ou mais curto.

DEMANDA



Fonte: INDEA e IMEA;

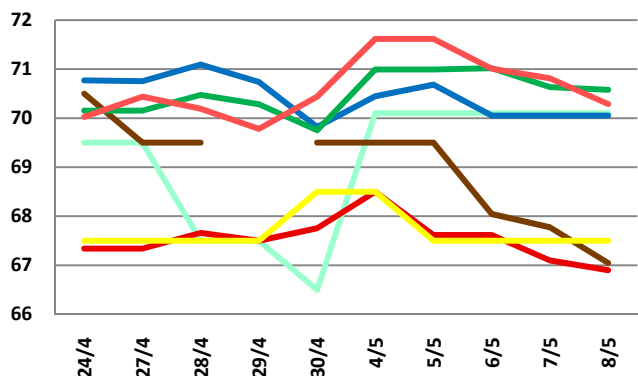
Preço da carne do boi no atacado (R\$/kg)					
Cortes	mai/09	abr/09	Var. Mensal (%)	mai/08	Var. Anual (%)
Traseiro c/ osso	5,80	5,94	-2,32%	5,43	6,81%
Dianteiro c/ osso	4,25	4,03	5,46%	4,10	3,66%
Ponta de agulha	3,98	3,73	6,70%	3,67	8,45%
Carcaça casada	4,94	5,03	-1,69%	4,64	6,47%
Arroba boi gordo	67,13	68,30	-1,71%	72,75	-7,73%

Fonte: IMEA;

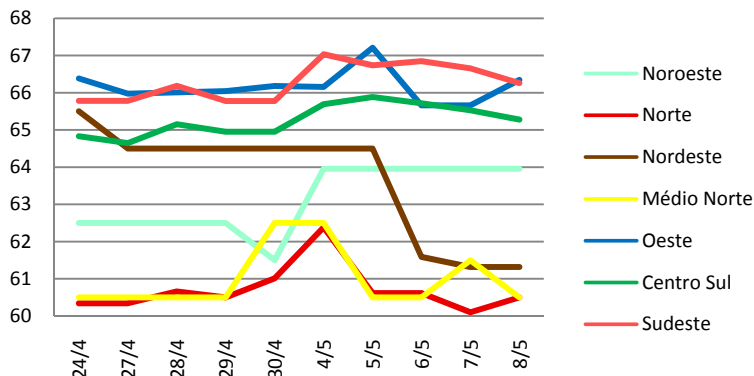
Em maio o Traseiro com Osso e a Carcaça Casada mantiveram a tendência e desvalorizaram 2,32% e 1,69% respectivamente. Já o Dianteiro com Osso e a Ponta de Agulha tiveram valorização de 5,46% e 6,70%. A arroba do boi gordo também sofreu desvalorização, na variação mensal, de -1,71% e está valendo R\$ 67,13 por arroba. No acumulado dos últimos 12 meses a desvalorização da arroba é de -7,73%, e as carnes do atacado acumulam valorização de 3,66% até 8,45% como é o caso da Ponta de Agulha, mostrando que as margens dos frigoríficos estão melhores do que as obtidas em maio de 2008.

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo nas macrorregiões do IMEA

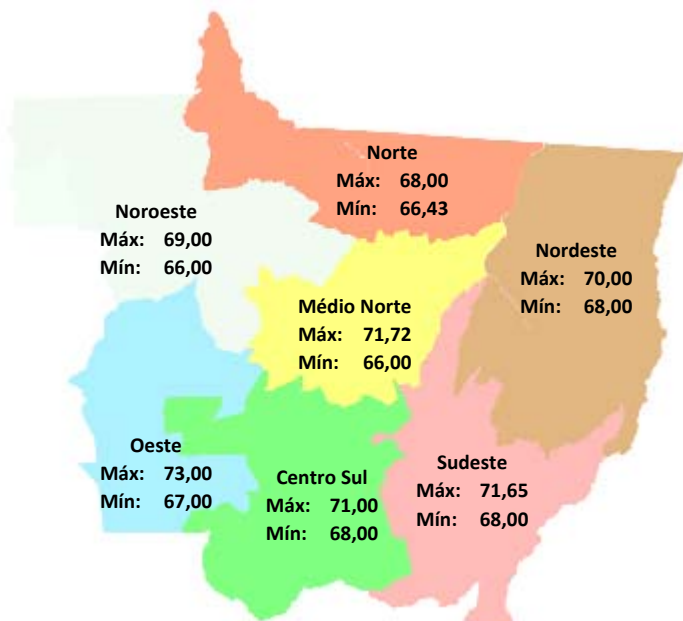


Preço da @ da vaca nas macrorregiões do IMEA



De forma tímida, a arroba do boi gordo valorizou 0,44% (R\$ 0,31) para a média do Estado. Entre as regiões, o Sudeste teve a maior alta, com 0,92% (R\$ 0,64), e o Noroeste teve a maior queda, com 0,58% (R\$ 0,40). Para a arroba da vaca a valorização no Estado foi de 0,83% (R\$ 0,53); em cinco das sete regiões teve valorização.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo esta semana, foi de R\$ 68,60 para vendas a prazo, -0,58% abaixo da semana passada. Para as vendas à vista a última cotação foi de R\$ 66,82.

Norte: Na região Norte houve desvalorização nas praças cotadas. Em Nova Canaã o preço caiu 0,74% (R\$ 0,50), fechando sua cotação em R\$ 67,00. Em Matupá o preço se manteve praticamente estável em relação ao da semana passada, sendo sua última cotação de R\$ 66,00.

Nordeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste teve leve desvalorização de 0,10% (R\$ 0,07), ficando praticamente estável. No município de Água Boa, o preço está cotado em R\$ 68,00 e em Vila Rica cotada em R\$ 66,67.

Médio-Norte: A região teve leve desvalorização de 0,15% (R\$ 0,10). Em Sinop, a arroba do boi gordo permanece cotada em R\$ 67,00.

Oeste: Em Araputanga houve valorização de 0,57% (R\$ 0,39), na média está sendo cotada em R\$ 68,49. Em Quatro Marcos a valorização foi de 0,22% (R\$ 0,16). Mirassol D'Oeste, na média da semana, teve a maior valorização da região, 1,01% (R\$ 0,70), sendo a última cotação de R\$ 70,00.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, Cáceres mostrou a maior valorização, com 0,43% (R\$ 0,29), fechando a semana cotada a R\$ 68,58. Em Cuiabá a valorização foi de 0,21% (R\$ 0,14) na média, sendo a última cotação R\$ 70,71. Em Tangará da Serra houve desvalorização de 0,13% (R\$ 0,09), sendo a última cotação de R\$ 70,00.

Sudeste: Com valorização de 1,47% (R\$ 1,00), Barra do Garça teve a maior valorização da região, cotada a R\$ 68,58. Em Rondonópolis e Pedra Preta o aumento foi de 0,88% (R\$ 0,62) e 0,71% (R\$ 0,50) na média, fechando as cotações em R\$ 70,62 e 71, respectivamente. Pedra Preta teve leve desvalorização de 0,26% (R\$ 0,19), fechando a cotação em R\$ 69,60.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	858,05	1.100,00	720,00	721,00	830,00	570,00	605,23	700,00	500,00	541,48	630,00	450,00
Noroeste	808,00	820,00	800,00	670,00	700,00	650,00	573,33	600,00	520,00	516,67	550,00	480,00
Norte	821,00	900,00	750,00	683,00	780,00	600,00	566,00	650,00	500,00	507,00	580,00	450,00
Nordeste	829,00	950,00	720,00	674,00	750,00	570,00	578,00	620,00	500,00	512,00	560,00	450,00
Médio-Norte	770,00	800,00	740,00	685,00	750,00	620,00	527,50	550,00	505,00	477,50	500,00	455,00
Oeste	849,17	920,00	800,00	767,14	830,00	690,00	621,67	660,00	600,00	575,00	600,00	550,00
Centro-Sul	892,27	1.100,00	790,00	735,00	800,00	600,00	634,09	700,00	530,00	555,91	630,00	480,00
Sudeste	932,14	980,00	870,00	772,86	810,00	700,00	657,14	700,00	590,00	591,67	620,00	550,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	664,27	800,00	570,00	522,78	700,00	400,00	427,82	600,00	300,00	372,50	480,00	240,00
Noroeste	690,00	720,00	650,00	543,33	550,00	530,00	430,00	440,00	420,00	386,67	400,00	380,00
Norte	668,00	780,00	570,00	516,00	600,00	450,00	430,00	500,00	380,00	369,00	420,00	330,00
Nordeste	631,60	700,00	578,00	460,00	550,00	400,00	354,00	380,00	300,00	301,00	340,00	240,00
Médio-Norte	640,00	660,00	620,00	487,50	500,00	475,00	390,00	400,00	380,00	335,00	340,00	330,00
Oeste	653,57	750,00	600,00	528,57	550,00	480,00	442,86	500,00	400,00	385,00	420,00	350,00
Centro-Sul	684,09	800,00	600,00	556,36	700,00	450,00	462,27	600,00	380,00	393,64	480,00	350,00
Sudeste	656,67	750,00	585,00	520,00	590,00	450,00	418,14	450,00	357,00	390,00	400,00	360,00

Fonte: IMEA

De modo geral os preços do gado para reposição no Estado oscilaram pouco, salvo algumas exceções. Na média do Mato Grosso a maior desvalorização se deu para o boi magro 12@ com -2,70% (R\$23,84), as demais categorias não oscilaram mais que 1% para mais ou para menos. As maiores valorizações ocorreram para a bezerra com 5 @ na região Sudeste, com 6,36% (R\$ 23,33), e para vaca solteira na região Noroeste, com 6,15% (R\$ 40,00). A maior baixa foi para o boi magro 12@ na região Oeste, que caiu 13,05% (R\$ 127,50). A região Sudeste obteve o melhor desempenho, com valorização para todas as categorias, exceto o boi magro, com -4,52% (R\$ 44,14), e a vaca solteira, com -0,38% (R\$ 2,50).

FOI NOTÍCIA

- Boi Cai (Jornal Folha de S.Paulo/SP – 08/05);
- Caixa do Independência (Jornal Valor Econômico – 08/05);
- Pagamento a Pecuaristas esta indefinido (Jornal A Gazeta - MT – 08/05);
- Independência tenta acalmar pecuarista (Jornal Valor Econômico – 07/05);
- Pacto EUA-EU pode ajudar carne brasileira (Jornal Valor Econômico – 07/05);
- Abril: exportação se recupera, mas ainda é menor que 2008 (Beefpoint – 06/05);
- MT: escassez de carne pode ocorrer em dois anos (Beefpoint - 06/05);
- Plano de retomar os abates em Mato Grosso pode ser frustrado (Jornal Gazeta Mercantil – 06/05);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,25%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,48%	0,20%
IPCA 12 meses	5,40%	5,47%
IGP-DI 02/09	0,04%	-0,84%
IGP-DI 12 meses	4,67%	5,75%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso B. Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.